



Caça Algarve

Julho / Agosto 2008

BOLETIM OFICIAL DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

EDIÇÃO Nº 58 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - PERIODICIDADE MENSAL



3
Editorial: Vamos continuar a sonhar... pelas boas causas



4
5
Campeões Regionais de Tiro aos Pratos e de Stº Huberto foram apurados



6
Atentado ambiental na Zona de Caça Municipal de Quarteira



11
Imagens da 13ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural



12
Eng. António Miranda, o primeiro Director Regional das Florestas do Algarve

MADRP representado oficialmente na Feira pelo Dr. Luís Vieira



O Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e Pescas, Dr. Luís Vieira, no almoço com os caçadores algarvios a que presidiu, assumiu livremente o compromisso de uma cooperação mais activa com as OSC

Vencedor do Sorteio recebeu espingarda na Sessão de Encerramento do certame



A empresa CACICAMBRA ofereceu a Espingarda semi-automática FABARM que foi sorteada entre os visitantes e o feliz contemplado foi José Jacinto Colaço

Aos Presidentes das Câmaras Municipais de Loulé e de Faro coube o privilégio de fecharem, com o registo inédito do recorde de visitantes, a 13ª edição da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural - Algarve

Zonas de Caça continuam a ser alvo de atentados ambientais. Fiscalização não existe.

Ordenamento Cinegético

CONCESSÕES DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS

ENTIDADE GESTORA NOME DA ZONA DE CAÇA	FREGUESIAS	CONCELHO	PROCESSO PORTARIA	ÁREA (ha)
Associação de Caçadores do Monte da Zorra <i>Boião</i>	S. Marcos da Serra	Silves	4827 – DGRF 401/2008 de 6 de Junho	950
Clube de Caçadores de Vale Largo <i>Vale Largo</i>	Martinlongo	Alcoutim	2829 – DGRF 403/2008 de 6 de Junho	404
Clube de Caçadores Moinhos da Corte Serrano <i>Malhada Velha</i>	Vaqueiros	Alcoutim	4964 – DGRF 679/2008 de 25 de Julho	82

RENOVAÇÃO DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS

Associação de Caçadores Rio Arade <i>Almoleias</i>	Castro Verde e Casével	Castro Verde	888 – DGRF 501/2008 de 24 de Junho	1869
Associação de Caçadores do Vascão <i>Herdade da Pipa e Outras</i>	Stª Cruz, S. Pedro de Sólis e Martinlongo	Almodôvar, Mértola e Alcoutim	399 – DGRF 704/2008 de 30 de Julho	2896

EXCLUSÃO DE TERRENOS DE Z. C. MUNICIPAIS QUE PASSAM A INTEGRAR ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS / DIREITOS À NÃO CAÇA

Clube de Monteiros do Sul <i>Silves</i>	S. Marcos da Serra	Silves	4215 – DGRF 461/2008 de 20 de Junho	26
Grupo Desportivo e Clutural do Enxerim <i>Enxerim</i>	Silves	Silves	3437 – DGRF 441/2008 de 19 de Junho	2
Associação de Caçadores de Ferradouro <i>Montargil</i>	Martinlongo	Alcoutim	4512 – DGRF 665/2008 de 25 de Julho	5

RENOVAÇÃO E ANEXAÇÃO DE ZONAS DE CAÇA MUNICIPAIS

Os Bons Caçadores da Mesquita <i>Algoz, Alcantarilha e Pêra</i>	Silves, S. B. Messines, Tunes, Armação de Pêra, Alcantarilha, Algoz e Porches	Silves e Lagoa	2920 – DGRF 531/2008 de 27 de Junho	9399
--	--	----------------	--	------

RENOVAÇÃO DE ZONAS DE CAÇA MUNICIPAIS

Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira <i>Albufeira</i>	Paderne, Albufeira, Guia, Ferreiras e Olhos d'Água	Albufeira	2866 – DGRF 555/2008 de 30 de Junho	10732
Associação de Caçadores "Os Verdins" <i>Verdins</i>	Castro Marim	Castro Marim	2960 – DGRF 625/2008 de 22 de Julho	2499
Associação de Caça do Benaciate <i>Benaciate</i>	S. Bartolomeu Messines	Silves	2919 – DGRF 626/2008 de 22 de Julho	1836

TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO - ZONAS DE CAÇA MUNICIPAIS

Clube de Caçadores de Vale Largo <i>Barrinhos</i>	Martinlongo	Alcoutim	4828 - DGRF 464/2008 de 20 de Junho	223
--	-------------	----------	--	-----

DESANEXAÇÃO DE TERRENOS DE ZCA QUE PASSAM A INTEGRAR OUTRAS ZONAS DE CAÇA

Associação de Caçadores dos Medronhais <i>Medronhais</i>	Martinlongo	Alcoutim	4243 – DGRF 411/2008 de 9 de Junho	363
---	-------------	----------	---------------------------------------	-----

Novos Associados

- 287 - Associação de Criadores do Cão do Barrocal Algarvio..... Faro
- 288 - Associação de Caçadores "Os Conquistadores"..... Monchique
- 289 - Algarcaça – Clube de Desporto..... Loulé



Tempo de reconhecimento

Dirijo as minhas primeiras palavras desta edição a todos os caçadores, desejando que a nova temporada que há dias começou se traduza numa excelente época de caça, marcada pelo civismo e pelo respeito mútuo entre todos, para que este ano seja o do reconhecimento justo do ordenamento cinegético.

Graças à postura exemplar da maioria dos caçadores e à sua dedicação à actividade cinegética, hoje há mais caça, as regras estão melhor equilibradas e os governantes cumprem com gosto os seus compromissos para connosco.

Começa a existir estabilidade. E, é nesse sentido que desejo aproveitar esta oportunidade para enaltecer a elevação com que todo o Ministério da Agricultura vem cooperando com os caçadores e agradecer toda a atenção que nos vêm dedicando. Desejo, portanto, daqui expressar, em particular ao Senhor Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e Pescas, Dr. Luís Vieira, um muito sincero agradecimento por ter estado presente no almoço regional dos caçadores algarvios promovido pela nossa Federação no âmbito da 13ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural, onde assumiu livremente o compromisso de uma cooperação mais activa.

Ao Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Dr. Ascenso Simões, não posso deixar de enviar uma palavra de reconhecimento por ter cumprido com rigor o



compromisso assumido meses antes de publicar atempadamente o calendário venatório para a época 2008/2009, publicação da regulamentação das zonas de caça municipais e o seu empenhamento na elaboração dos protocolos específicos entre a DGF e as OSC, bem como a sua enorme abertura para a transferência de competências para estas, factos que muito contribuíram para a melhoria da convivência institucional, mas acima de tudo para a credibilização e respeito dos caçadores para com as instituições.

Uma última nota, para felicitar os recém nomeados responsáveis da Autoridade Florestal Nacional, designadamente o seu Presidente, Eng. António Rego, e o Director Regional das Florestas do Algarve, Eng. António Miranda, desejando-lhes as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções.

Quando as coisas correm bem, é justo o reconhecimento.

O Presidente da FCA,
(Vitor Manuel Bota Palmilha)

Clube de Caça e Tiro da Conceição de Tavira festejou 16º aniversário

O Clube de Caça e Tiro da Conceição de Tavira, festejou no passado dia 19 de Julho, mais um aniversário, reunindo um largo número de associados e alguns convidados.

Tratou-se da comemoração do 16º aniversário, realizada num jantar-convívio em que, para além de sócios, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Eng. Macário Correia e o Dr. Jorge Ribeiro, Director da Federação de Caçadores do Algarve.

José Vitorino, Presidente do Clube, que actualmente já reúne cerca de 70 sócios, para além de se congratular com a efeméride, destacou dois dos objectivos conseguidos: a Zona de Caça Associativa e a sede-social, para o que muito contribuiu o trabalho meritório desenvolvido pela Federação de Caçadores do Algarve em prol da actividade (cinegética) que une ambas as entidades e, por outro lado, o apoio concedido pela Câmara Municipal de Tavira na consolidação da sede-social, uma antiga escola primária

reconvertida para a nova função.

O Presidente do Clube de Caça e Tiro da Conceição de Tavira, José Vitorino, falou também das acções em que o clube participa, bem como das suas incumbências em termos associativos, designadamente no que concerne à preservação das espécies

cinegéticas e da prática da actividade desportiva.

O Presidente da Câmara elogiou o Clube e destacou o papel dos clubes nas diversas incumbências a que estão submetidos, incluindo os combates à desertificação humana no interior serrano e aos incêndios florestais.



Carlos Libânio e Clube de Tiro "O Pinhal" campeões regionais de Tiro aos Pratos

Recentemente terminou mais um Campeonato Regional de Tiro aos Pratos organizado pela Federação de Caçadores do Algarve, em que se sagrou vencedor a título individual Carlos Libânio do Clube de Tiro "O Pinhal" (Equipa B) com 190 pontos. No segundo lugar ficou Paulo Tanganho (187) da mesma equipa e na terceira posição João Limão (184) do Grupo Desportivo e Recreativo dos Olhos d'Água.

Colectivamente a vitória foi também conquistada pela Equipa B do Clube de Tiro "O Pinhal" com um total de 919 pontos. Nos



O Presidente da FCA, Vitor Palmilha, consagrou a equipa vencedora entregando os respectivos troféus regionais



Momento da consagração de Carlos Libânio, Campeão Regional de Tiro aos Pratos, pelo Vereador da Câmara Municipal de Tavira, Carlos Baracho

segundo e terceiro lugares do pódio ficaram, respectivamente o Grupo Desportivo e Recreativo dos Olhos d'Água (918) e a Equipa B do Clube dos Caçadores de Lagos (902).

O campeonato foi disputado em quatro jornadas e em cada jornada as equipas disputaram a melhor classificação atirando a 50 pratos em dois campos distintos: Ribeira Gafa e Stª Catarina a 14 e 15 de Junho, Albufeira e Pinhal a 28 e 29 de Junho, Lagos e Aljezur a 26 e 27 de Julho e Stª Catarina e Ribeira Gafa, novamente, a 2 e 3 de Agosto.



Paulo Tanganho (vice-campeão), recebe o troféu das mãos de João Arez, Vice-Presidente da FCA



João Limão (3.º classificado), recebe o troféu das mãos de Manuel de Jesus, Vice-Presidente da FCA



Conhecidos os representantes da FCA nos Nacionais de Stº Huberto

Vitor Assis e Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur venceram regionalmente

Chegou ao fim o Campeonato Regional de Stº Huberto que a Federação de Caçadores do Algarve realizou em cinco provas, entre Abril e Julho, passando por Silves, Lagos, Azinhal - Castro Marim, Aljezur e Loulé, tendo a última prova sido realizada no âmbito da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural - Algarve, com 35 concorrentes, 6 juizes (José Messias Calado, João Lisa, João Horta, Ilídio Cavaco, Nelson Machado e António Machado).

Na Série A venceu Vitor Assis (C.C. P do Concelho de Aljezur), ficou em 2.º Paulo Correia e em 3.º João Santos, ambos do Clube dos Caçadores de Lagos. Na Série B, o 1.º foi Ludgero Santos (C. C. Pesca do Concelho de Vila do Bispo), 2.º Gilberto Viana (C.C. de Lagos) e 3.º João Gil (A.C. Dom Infante).

Entretanto, após apurados todos os resultados, as classificações finais do Campeonato Regional de Stº Huberto, conferindo o estatuto de legitima representatividade aos primeiros classificados nos campeo-



Vitor Assis, campeão regional de Stº Huberto (individual) recebeu das mãos de José Manuel Fonseca, Vice-Presidente da FCA, o seu troféu de consagração que exhibe na foto.

atos nacionais da CNCP, ficaram assim ordenadas:

Individual: 1.º Vitor Assis; 2.º Paulo Correia; 3.º Jorge Piçarra.

Equipas: 1.º Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur (Vitor Assis e Jorge Piçarra); 2.º Clube dos Caçadores de Lagos (Paulo

Correia e Gilberto Viana); 3.º Clube dos Caçadores de Lagos (João Santos e Márcio Ferra).

O prémio de melhor cão, presente no campeonato foi atribuído ao Braço Alemão Macho, de nome "PRIM", de Paulo Correia.

O concorrente vencedor

extra-regional foi Paulo Inácio.

Os prémios foram entregues durante a Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural, tendo os vencedores recebido nomeação para representar a FCA nos campeonatos nacionais da CNCP a anunciar em breve.



Paulo Correia, 2.º classificado individualmente, recebe o seu troféu de consagração do Eng. Hugo Cabrita, dirigente da Federação de Caçadores do Algarve um dos responsáveis pela condução do campeonato regional.



José Manuel Fonseca, em representação do Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur, recebeu para o seu clube o prémio regional de Equipas. (na foto, ladeado por Hugo Cabrita e Joaquim Nunes, também directores da FCA)



Atentados ambientais nas ZC's continuam

Autoridade com falta de meios - Caçadores aconselhados a actuar

Os atentados ambientais perpetrados em zonas agrícolas, espaços ambientais protegidos ou zonas de caça continuam a verificar-se com bastante frequência. Desta vez, a atingida foi a Zona de Caça Municipal (ZCM) de Quarteira, onde a “falta de meios” para desenvolver a necessária fiscalização é o argumento das autoridades para justificar a sua ausência.

Mas apesar da vigilância efectuada pelos caçadores, há dois factos que testemunham não apenas a desenfreada prevaricação a que o país está sujeito, como também a ausência de actuação das autoridades. Esta ocorrência é hoje testemunhada ao “Caça Algarve” pelo dirigente da Federação de Caçadores do Algarve e também um dos responsáveis pela gestão da Zona de Caça Municipal de Quarteira, Fernando Peguicha, que a par da sua indignação, nos relata dois casos mas lamenta desde logo que à semelhança de muitos outros casos, “estes não estejam a ser devidamente acolhidos pelas autoridades”.

Um deles, ocorreu no passado dia 12 de Agosto, cerca das 11:53 hrs: “quando cheguei à Zona de Caça



deparei-me com uma enorme quantidade de lixo, electromésticos velhos, papéis, etc... espalhado no terreno, que deverá ter sido lá despejado durante a madrugada anterior” (foto).

Recorde-se que aquele sítio, próximo de Vale Covo, foi há cerca de dois meses alvo de uma operação de limpeza na qual também participou o Ministro da Agricultura, Jaime Silva (foto abaixo), um facto bastante mediatizado na altura, uma vez que se integrou no “Dia

do Caçador pelo Ambiente” que anualmente a FCA promove.

Comunicada a ocorrência ao Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR e chamadas as autoridades ao local, Fernando Peguicha diz que ficou novamente surpreendido quando os agentes (GNR) o informaram de que se os prevaricadores forem de etnia cigana, “nada poderemos fazer”. Por outro lado, aconselharam a que os caçadores redobrassem a vigilância com vista a “apanhar os prevaricadores” para então poderem actuar em conformidade. Contudo, as autoridades recolheram elementos (envelopes e outros documentos) que identificam a provável proveniência do lixo, equipamentos velhos e detritos ali despejados.

O outro caso bem mais recente, ocorrido há cerca de duas semanas e que atenta contra os passarinhos, inutiliza meios instalados e causa instabilidade nas espécies cinegéticas.

GNR tem falta de meios

Mais recentemente, os responsáveis da mesma Zona da Caça Municipal, encontraram “uma rede armada aos passarinhos, num bebedouro construído proposadamente com o intuito de os atrair”.

Como é natural, a situação - proibida por lei - foi comunicada à GNR, tanto mais que os “armadores” tinham inutilizado o bebedouro da zona de caça.

Neste caso, as autoridades alegaram que não dispõem de meios suficientes para efectuar o pollicamento que é necessário e aconselham os caçadores e responsáveis da zona de caça a efectuar a fiscalização e, em situação de flagrante, “caçarem” os prevaricadores, detendo-os temporariamente até que as autoridades policiais cheguem ao local.

CA



Associação de Caçadores Barrocal Algarvio inaugurou nova sede

No sítio do Barrocal, concelho de Silves, foi inaugurada no passado dia 27 de Julho, a nova sede social da Associação de Caçadores Barrocal Algarvio, cerimónia que contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Silves, Isabel Soares, do Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor Palmilha, do Presidente da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, Arménio Lança, do Comandante do Posto da GNR de Messi-



nes, 1.º Cabo Monteiro, dos presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Silves, os restantes elementos que compõem os órgãos sociais e a quase totalidade dos associados.

Para o Presidente da Associação de Caçadores Barrocal Algarvio, o engenheiro Hugo Cabrita, esta cedência efectuada pela Câmara de Silves, de uma antiga escola primária, representa um boa colaboração, mas também uma muito importante conquista dos caçadores, pois fará com que os associados se reúnam com maior frequência, num espaço digno, e nele possam congregar esforços no sentido de angariarem novos associados, assim como mais facilmente se organizarem administrativamente e planearem as suas caçadas e outras iniciativas no âmbito da actividade cinegética.

Na placa, descerrada por Isabel Soares, Vítor Palmilha e Hugo Cabrita, pode ler-se que a inauguração da sede da agremiação foi efectuada pela Presidente da Câmara de Silves e pelo Presidente da FCA. E porque o dia era de festa seguiu-se um almoço, com animação baseada no Cancioneiro Popular.



Almoços-convívio anuais em Zonas de Caça

ZCA do Barrocal registou elevada participação

O Clube de Caça e Pesca dos Montes Doutores da Jordana, sediado em Olhão, realizou no passado dia 22 de Junho, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, o tradicional almoço-convívio anual que reúne caçadores, proprietários e agricultores, membros da Zona de Caça Associativa do Barrocal, que se enquadra numa área de cerca de 625 hectares.

Para além da Direcção do Clube, representada pelo Presidente Domingos Trindade, estiveram presentes o Presidente e Vice-Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, respectivamente Vitor Palmilha e Manuel de Jesus, mas também o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Eng. Macário Correia.



As intervenções foram geralmente elogiosas relativamente ao papel dos caçadores, bem como da missão da Zona de Caça do Barro-

cal e sua “boa gestão”, cujo desempenho é fundamental para a manutenção das espécies e do bom andamento do processo de ordenamen-

to cinegético, indispensável à obtenção dos bons resultados tanto para a caça como para a agricultura.

ZCA da Picota: representação feminina evidencia-se

Na Zona de Caça Associativa da Picota, cuja gestão é do Clube de Caça e Tiro Casa Cheia - Picota, presidido por Jorge Falcão, o almoço-convívio entre os diversos elementos dirigentes do Clube e agricultores e proprietários realizou-se no dia 20



de Julho, onde o ambiente participativo e o acolhimento não poderiam ser melhores, sendo também de assinalar a presença de uma elevada representação feminina no evento.

Também aqui estiveram presentes, Macário Correia e Vitor Palmilha, respectivamente, presidentes da Câmara Municipal de Tavira e da FCA, que estiveram acompanhados de outros dirigentes da Federação e do Clube, que se encontra totalmente inserida no concelho de Tavira, ocupando uma área de aproximadamente 1.084 hectares.



Clube de Caçadores Pacíficos de Santo Estêvão finalmente inaugurou sede social

No passado dia 26 de Julho, teve lugar a inauguração da nova sede social do Clube de Caçadores Pacíficos de Santo Estêvão, chegando ao fim um período de reivindicação do espaço iniciado em 1992, como revelou o Presidente da agremiação, Sr. Joviano Gonçalves.

A cerimónia foi presidida pelo Eng. Macário Correia, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, que se fez acompanhar do Vereador do Desporto e Economia, Carlos Baracho, simbolizando também a entrega oficial das instalações (um armazém com cerca de um hectare de terreno envolvente), cedidas ao Clube pela autarquia por um período de 25 anos.

Presente esteve também o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor Palmilha, um grande amigo do clube, bem como os restantes membros dos corpos sociais e outros as-



sociados.

Após descerrada a placa comemorativa, seguiu-se um lanche-convívio e os habituais discursos de circunstância, tendo o edil tavirense elogiado o clube da sua terra natal e enaltecido o seu desempenho. O Presidente do Clube, agradeceu não só a presença das entidades referidas como a concessão

da Câmara Municipal: “depois de muitas solicitações ao longo de vários anos, conseguimos concretizar este sonho”, o que faz jus ao ditado popular «- Quem porfia mata caça.»

O edil tavirense, Macário Correia, sublinhou o papel dos caçadores nos vários aspectos em que o seu desempenho é fundamental,

nomeadamente para ajudar a agricultura, no ordenamento cinegético ou na prevenção dos fogos florestais, tendo afirmado que chegou mesmo a equacionar a hipótese de ceder ao clube um dos seus terrenos pessoais para a construção da sua sede social, se esta solução não tivesse sido entretanto encontrada.

Almoço-Convívio da ZCA de Água de Tábuas

A Associação de Desenvolvimento Cinegético de Água de Tábuas, presidida por Nelson Martins, e a Associação de Caça e Pesca Artesanal de St.^a Catarina da Fonte do Bispo, presidida por Manuel de Jesus Martins, realizaram no dia 10 de Agosto no âmbito das actividades da Zona de Caça Associativa de Água de Tábuas, o almoço-convívio que tradicionalmente se realiza todos os anos reunindo caçadores, proprietários dos terrenos e agricultores onde a zona de caça se encontra implantada, ocupando uma área de 1220 hectares.

Para o convívio foram convidados, o Presidente da



Câmara Municipal de Tavira, Eng. Macário Correia, o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor

Palmilha e o Presidente da Junta de Freguesia de St.^a Catarina da Fonte do Bispo, Leonardo Martins, entre ou-

tros, sendo de salientar que, segundo os organizadores, este almoço-convívio reuniu cerca de 230 pessoas



Lei das Armas continua em debate

Na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas, em Lisboa, decorreu no passado dia 12 de Agosto, uma reunião sobre assuntos relacionados com a Lei das Armas e o Sector da Caça, em que o Presidente da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP) e o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve (FCA), respectivamente, Arménio Lança e Vitor Palmilha, participaram.

Na reunião, para além do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Dr. Ascenso Simões, participaram também o Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Rui Gomes, o Director Geral dos Recursos Florestais, Eng. António Rego e representantes de outras Organizações do Sector da Caça (OSC) como a FENÇAÇA e a ANPC.

Uma das comunicações efectuadas correspondendo a anteriores reivindicações das OSC, foi de que "já foram transmitidas instruções" aos comandos da PSP e da GNR sobre o entendimento

que deve ser dado ao Artº 45º da Lei 6/2006, de 23 de Fevereiro, e que vai no sentido de que "o caçador só pode ser sujeito à detecção de álcool quando é portador da sua arma", ou seja, "quando a traz consigo, municiada ou carregada ou em condições de o ser para uso imediato". Isto é, "o caçador não poderá ser sujeito ao teste de álcool quando se desloca em viatura, não sendo o condutor e transporte a sua arma de acordo com as normas de segurança".

Foi também comunicado que já foi publicado o Despacho que permite aos caçadores o tiro em campo de tiro.

A possibilidade de obter licença de uso e porte de arma a partir dos 16 anos, é uma situação que poderá vir a ser contemplada numa futura revisão da Lei. Por sua vez, o Ministério da Administração Interna (MAI) acolhe a proposta das OSC acerca dos cursos de actualização, aquando da revisão da Lei, ficando então a serem obrigatórios apenas para as novas licenças e "para quem prevaricar, num regime próximo do

usado no código da estrada".

O reconhecimento das OSC como entidades formadoras, foi outro tema que recebeu acolhimento positivo.

No âmbito dos seguros, foi informado que o MAI esperava "uma resposta do Instituto de Seguros sobre a apólice única para a caça e para as armas"; relativamente aos processos pendentes de renovação, "foi enviada circular a todos os Comandos no sentido destes passarem certidão, por noventa dias, em substituição da Licença de Uso e Porte de Arma e permitir, assim, a todos os que têm processos pendentes poderem caçar na abertura", cabendo aos interessados apresentar requerimento.

A partir de Outubro estará disponível em todas as esquadras da PSP o SIGAE - Sistema Integrado de Gestão de Armas e Explosivos, o qual permitirá simplificar os procedimentos de concessão e renovação das licenças de uso e porte de arma. O cidadão já não terá que ir requerer o Registo Criminal, declaração da ANSR e do IDT, consulta

que passará a ser feita directamente pela Polícia de Segurança Pública.

Licenças de Caça por Multibanco

De referir que, na segunda parte desta reunião foram tratados assuntos da caça. Um deles foi o facto de estar a verificar-se uma afluência significativa aos núcleos florestais e à própria DGRF para obtenção das licenças de caça, em vez de serem obtidas nas ATM (Multibanco) - algumas têm um processo de impressão antigo e pouco resistente ao tempo, inclusive operando com enganos -, o que o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas reconheceu, revelando que "estão a ser feitas diligências junto da CIBES para melhorar o processo". Ainda assim, Ascenso Simões solicitou o empenhamento das OSC no processo de sensibilização dos caçadores na obtenção das licenças nas ATM.

Caçadores da ZCA dos Colos... em grande !



Como anualmente acontece, o almoço-convívio da Zona de Caça Associativa dos Colos, promovido pelo Clube de Caça e Pesca dos

Palheiros, presidido por Vitor Caetano, realizou-se no passado dia 3 de Agosto, na sua sede social, reunindo perto de centena e meia de caçadores,



proprietários, agricultores e convidados, entre os quais o Presidente da Câmara Municipal de Tavira e o Presidente da Federação de Caçadores

do Algarve, respectivamente, Macário Correia e Vitor Palmilha e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Stª Maria e Luz de Tavira.



Alguns aspectos marcantes da 13ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural - Algarve

Eis algumas imagens da 13ª edição da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, que decorreu no Estádio Algarve - Parque das Cidades, entre os dias 4 e 6 de Julho, superando todas as estatísticas de visitantes.



Cerimónia inaugural presidida pela Senhora Governadora Civil do Distrito de Faro



Brinde ao êxito do certame durante a visita de inauguração



Elevada participação no Colóquio sobre "A Caça em Portugal"



Marco Paulo, como sempre, cantou e encantou ... as suas muitas fãs



Secretário de Estado Luís Vieira falando aos caçadores durante o almoço



Cão do Barrocal Algarvio e seus promotores venceram mais uma etapa



Sessão de Encerramento da Feira: Palmilha, Seruca, Apolinário e Cintra



Algarve já tem Director Regional das Florestas

Criada a Autoridade Florestal Nacional e respectivas Regiões

A Região do Algarve tem desde o dia 1 de Setembro, um novo Director Regional das Florestas, cuja nomeação do Governo recaiu sobre o Eng. António Miranda, à data da nomeação Chefe de Divisão de Cooperação e Valorização de Recursos da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPALG).

António Miranda possui licenciatura em Engenharia Florestal e uma Pós-graduação em Engenharia dos Recursos Florestais. Foi ao longo dos anos um dos quadros da Direcção de Serviços das Florestas e da DRAPALG. Aos 38 anos de idade acaba de assumir novas responsabilidades na



Eng. António Miranda, Director Regional de Florestas do Algarve

estrutura da recém criada Autoridade Florestal Nacional (AFN).

A sede da Direcção Regional será em Faro correspondendo à proposta de

reorganização imposta pelo Programa de Reforma da Administração Pública.

No âmbito da criação da AFN, foram também nomeados os directores regionais das florestas do Norte, do Centro, de Lisboa e Vale do Tejo e do Alentejo.

Com este “virar de página” em termos da floresta portuguesa, regista-se com agrado “finalmente, uma completa renovação na estrutura florestal” que será “protagonizada por jovens, com novo sangue e nova dinâmica, que há muito esperávamos que chegasse à nossa região”, declarou o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve ao “Caça Algarve”, após a ce-

rimónia de tomada de posse em que também esteve presente no passado dia 1 de Setembro, no Ministério da Agricultura, em Lisboa, a convite do Ministro Jaime Silva.

De salientar que o Primeiro-Ministro e o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas, nomearam ainda como Presidente da nova Autoridade Florestal Nacional, o Eng. António José Rego que exercia as funções de Director-Geral dos Recursos Florestais, tendo sido anteriormente Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho e Director Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Portaria regula a Venda de Caça em pequenas quantidades

No passado dia 29 de Julho foi publicada a Portaria n.º 699/2008, que vem permitir que os produtores primários / caçadores, possam fornecer directamente ao consumidor final, ao pequeno comércio a retalho ou a outros estabelecimentos de comércio retalhista do concelho onde as espécies são abatidas e concelhos limítrofes, determinadas quantidades de géneros alimentícios.

Esses géneros, conforme está estabelecido são: Ovos; Mel; Produtos da pesca;

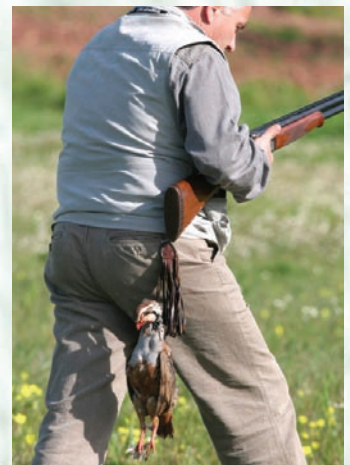
Leite de vaca cru; Carne de aves de capoeira; Coelhos de capoeira; Aves cinegéticas criadas em cativeiro; Caça e carne de caça selvagem.

De acordo com a Lei (a venda abrangida pelo disposto na alínea e) do n.º 3 do artigo 1.º do Regulamento (CE) n.º 853/2004), as quantidades que cada caçador poderá fornecer por dia, directamente ao consumidor final ou a estabelecimentos de comércio retalhista são: (1) uma Lebre; (10) dez Co-

elhos; (3) três Perdizes e faisões; (30) trinta Columbiformes (Pombos e rolas); (5) cinco codornizes; (15) quinze Passeriformes (tordos, estorninhos); e (10) dez Ralídeos e anatídeos (Galinha d'água, galeirão e patos).

De referir também que ao caçador, em termos de acondicionamento, apenas lhe é permitido estripar as peças de caça. O fornecimento terá de ser efectuado no prazo máximo de doze horas após a caçada.

A caça deve ser acompa-



nhada de um modelo próprio no momento da venda, onde conste a data e hora das caçadas, o local, o nome e o número da Licença de Caça e ainda os dados do consumidor (particular ou estabelecimento) e sua morada.



Caça Algarve

PERIODICIDADE MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição: Federação de Caçadores do Algarve

Praceta das Bernardas, n.º 4 r/c 8800-685 Tavira

Tel: 281 326 469 - Fax: 281324 060

E-mail: fed.cac.alg@clix.pt - <http://www.fc.algarve.pt>

Design, Maquetização, Paginação e Grafismo:

Região Sul 2 - Publicações, Lda.

Betunes 8100-254 Loulé

Impressão e Acabamentos:

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda.

Zona Industrial - 8100 Loulé

Publicação: Julho / Agosto de 2008 - Exemplares: 2000

